



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Desconforto Respiratório De 2013 A 2017

Autores: MARIA ALICE SANCHES PLAZA (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIA JULIA ZINI SITTA (UNIVERSIDADE BRASIL), CAMILLA SIMARI TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE BRASIL), LYESSA LIMA BARCELOS (UNIVERSIDADE BRASIL), AMANDA OLIVA SPAZIANI (UNIVERSIDADE BRASIL), RAISSA SILVA FROTA (UNIVERSIDADE BRASIL), GABRIEL LANZA GEBIN (UNIVERSIDADE BRASIL), GABRIEL PIVORIUNAS CARDOSO (UNIVERSIDADE BRASIL), LUCAS ARONE BELMONTE (UNIVERSIDADE BRASIL), FÁBIO HENRIQUE RIBEIRO MALDONADO (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIANA ASTÉRIA FERNANDES QUINTANA (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: INTRODUÇÃO A Síndrome do desconforto respiratório (SDR) é a afecção respiratória mais frequente no RN pré-termo, sendo mais comum nos RN prematuros com menos de 28 semanas de gestação, devido a sintetização do surfactante que atinge seu pico por volta da 35 semana. OBJETIVO O presente trabalho teve como objetivo apresentar os índices de mortalidade de Recém-Nascidos pela síndrome do desconforto respiratório segundo as cinco regiões brasileiras no período de 2013 a 2017. METODOLOGIA Foi realizado um levantamento sobre a mortalidade em relação a faixa etária pela síndrome do desconforto respiratório no Datasus referente as regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste durante o período de 2013 a 2017. Dentre a “mortalidade hospitalar do SUS por local de internação – Brasil” selecionou-se “óbitos por residência por faixa etária segundo região”. Na categoria do CID-10 (P22) desconforto respiratório do recém-nascido. RESULTADO Dentre as cinco regiões do Brasil, obteve-se uma maior proporção de mortalidade na região nordeste no ano de 2013 se comparada às demais regiões, seguida pela região sudeste. Nos demais anos se inverteu o cenário sendo a região Sudeste a de maior taxa de mortalidade com a maior taxa de mortalidade no ano de 2014 com 1.092 óbitos e no ano de 2017 teve sua menor taxa com 873 óbitos. Com a maioria dos casos sendo crianças menores de um ano. CONCLUSÃO Conclui-se que houve uma diminuição relativa de 2014 a 2015 nos casos de mortalidade por desconforto respiratório em todas as regiões brasileiras. Seguido de uma diminuição um pouco menos relevante nos próximos anos. Este trabalho por meio de estatísticas estas altas taxas de ocorrência em mais de 90 dos casos sendo crianças menores de 1 ano. Sendo necessário uma intervenção para que estes números continuem caindo. Com campanhas conscientizadoras da importância de um acompanhamento e um bom pré-natal.